

Inspiração & Tendência para a sua casa

it HOME

Backsplash

12

propostas para
fazer do espaço
entre a pia e o
armário superior
a atração da sua
cozinha

As melhores
ideias da
CASACOR
Ribeirão Preto

Em tempos
de integração,
brises e cobogós
viram trunfos na
decoração

A designer
de interiores
Shirlei Proença
redesenhou por
completo a área
social desta
cobertura em
São Paulo

nean
editora

R\$ 25,00

59

Ano IX • Número 59 • 2023
9 772 446 98 10 07

O QUE VALE É SER *autêntico!*

Projetos com soluções criativas – e até inusitadas – para
dar personalidade ao décor, independente de estilos

GRANITO BRUTO EVOCA O VISUAL IMPERFEITO

Marcada por tons de cinza e preto, esta cozinha recebeu um backsplash que segue a proposta minimalista do projeto. "Optamos pelo granito preto São Gabriel com acabamento escovado, que perde o brilho e ganha um aspecto mais bruto, visual repetido na bancada e na parede até o armário superior", descreve Fernanda Nasser, sócia de Luiza Amaral no escritório Concretize Interiores. De acordo com a dupla, a aplicação de determinado material no frontão é capaz de modificar completamente o estilo da cozinha. A dica é selecionar revestimentos não porosos, focados em durabilidade.



Foto: Renato Navarro

OS REVESTIMENTOS DO BACKSPLASH PODEM SER OS MAIS DIVERSOS, COMO CERÂMICAS, PORCELANATOS, PEDRAS NATURAIS OU SINTERIZADAS, DESDE QUE SEJAM RESISTENTES À ÁGUA E COM ALTA DURABILIDADE



Foto: Evelyn Müller

TIJOLINHOS PARA QUEBRAR A MONOTONIA

Neste projeto, as arquitetas Mariana Lebrão Cassins e Claudia Moubarak, da Casa33 Arquitetura, deram ênfase ao backsplash de madeira suave e, por isso, definiram um material diferente da bancada, que é bem neutra (Corian branco liso). A opção – plaqueta da Brick Studio, na cor aspen, impermeabilizada com resina – dispõe de uma textura diferente e foge dos padrões, visto que a cozinha é integrada ao setor social. “A iluminação na parte inferior da marcenaria ajuda a evidenciar a área”, completa Claudia.

LADRILHO TERRACOTA DÁ CONTINUIDADE

A reforma comandada pelas arquitetas Amanda Saback e Ana Luiza Veloso, do escritório Traama Arquitetura, trouxe contemporaneidade ao apartamento por meio de novos revestimentos e integração dos espaços. Como preservaram o taco de madeira nos ambientes sociais, elas optaram pelo ladrilho hidráulico terracota (modelo Quina, na cor Salmão, da Ladrilharia) na cozinha, a fim de não destoar. Para um resultado mais limpo, o backsplash ganhou o mesmo material. Segundo elas, é fundamental valorizar o local com soluções que harmonizem com a decoração do ambiente como um todo. “É possível ousar e propor algo diferente ou ser mais minimalista e repetir os revestimentos. Tudo depende da intenção.”



Foto: Fred Schueler



Foto: Edgard Cesar

ESCOLHA INCOMUM

Com tanta história na arquitetura brasileira, a ardósia verde, muito bem impermeabilizada (Ikê Pedras), é uma seleção nada convencional para a cozinha, mas teve lugar de destaque no projeto da arquiteta Mariana Leal, do escritório Morada 31.12. As peças de 20 x 20 cm revestem o espaço entre pia, bancadas e armários e chamam a atenção com delicadeza, resultando em uma opção inusitada com ótimo custo-benefício e fácil manutenção. “A ardósia é uma ótima alternativa, pois tem baixa absorção de água e apresenta efeito estético surpreendente quando aplicada em paredes. O formato quadrado remete ao de um azulejo”, explica Mariana.

CERÂMICA CLARA EM CONTRASTE COM OS ARMÁRIOS

As arquitetas Patrícia Campanari e Alice Monte, da Pixel Arquitetura, explicam que a escolha do azulejo Color Mind na cor branca (Decortiles) para o frontão da pia partiu do desejo da moradora em ter uma cozinha azul. “O material conferiu contraste e maior destaque, combinando com pedra da bancada em branco prime.” O resultado valorizou o projeto e realçou o ambiente. A dica delas é que o acabamento do backsplash dialogue com os demais revestimentos.



Foto: Thiago Travesso

GRANITO PITAYA SEM REJUNTE ROUBA A CENA

Idealizada como uma cozinha industrial de restaurante, sem perder o aconchego de um lar, este ambiente recebeu ladrilhos turquesa com detalhe em latão dourado em piso e paredes, mesmo tom que também evidencia os armários. As bancadas, o frontão e a prateleira para organizar os temperos e utensílios são de granito Pitaya escovado, acabamento que foge do convencional. "O backsplash transforma-se em prateleira para adicionar praticidade", explica a arquiteta Suellen Volpert Manochio, do Estúdio Volpert Arquitetura e Interiores. Ela aconselha a dispensar o rejunte, pois facilita a limpeza e higiene.



Foto: Rafael Renzo



Foto: Mariana Orsi

AS SUPERFÍCIES LISAS FACILITAM A LIMPEZA E EVITAM A ABSORÇÃO DE MANCHAS.

APOSTA NA MONOCROMIA E SOBRIEDADE

Como o proprietário queria algo mais sóbrio, monocromático e, de preferência, com a predominância do preto, os arquitetos Thiago Fantato e Stephanie Nitoli, à frente do escritório Fantato Nitoli Arquitetura, não demoraram para escolher a paleta do apartamento. O porcelanato com desenho hexagonal na medida 17,5 x 17,5 cm, da Portinari, adicionou a textura ao frontão da pia, que conquistou um visual discreto, quase imperceptível.

DECOR



Foto: Mônica Assan

SOFISTICAÇÃO COM O EFEITO MÁRMORE

Na cozinha principal do imóvel, localizada ao lado do espaço gourmet, os arquitetos Vivian Tonglet e Cláudio Helzel, do escritório Compendo Arquitetura, mantiveram o mesmo acabamento em bancada e frontão: lâmina Calacata Gold da Laminale. “O material ultracompacto, com desenho e tons de branco e cinza, harmonizou com todo o conceito da cozinha, que tem armários acinzentados e eletrodomésticos pretos com detalhes dourados”, fala Vivian. “Se ele estivesse apenas na bancada, não teríamos a mesma visibilidade dos veios”, completa Cláudio. Segundo os arquitetos, o mesmo visual em tudo proporciona uniformidade ao ambiente.



Foto: Erika Urbino

AZULEJO COM TEXTURA MUDA A PERCEÇÃO

A reforma desta cozinha teve como primícia remeter aos materiais naturais, não uniformes. De acordo com a arquiteta Mari Milani, o frontão é um dos elementos que mais se destaca no ambiente, pois está na altura dos nossos olhos. O revestimento escolhido, Gouache 15,5 x 15,5 cm (Portobello) apresenta variações de cinza claro e, como sua superfície tem textura, muda a percepção, dependendo da iluminação ao longo do dia. “Quando usar a marcenaria colorida, opte por tons neutros para o backsplash e vice-versa”, aconselha a profissional.

REVESTIMENTO COM BRILHO VALORIZA A COMPOSIÇÃO


Esta cozinha era um ambiente escuro, sem iluminação, com revestimentos antigos e armários mal aproveitados. A reforma empregou pontos de cor discretos na proposta da arquiteta Ana Toscano, com uma marcenaria de base neutra, trazendo os armários no tom de cinza (MDF Cinza Puro, da Arauco Brasil), juntamente com a madeira carvalho. A tonalidade esverdeada do revestimento (Gouache Foret), da Portobello, destacou o frontão da bancada, feita de quartzo, e ampliou a sensação de bem-estar.



Foto: Julia Novoa

De janeiro a janeiro

CONVOCADA PELOS MORADORES PARA **TRANSFORMAR** O PRIMEIRO PAVIMENTO DESTA COBERTURA, A ARQUITETA SHIRLEI PROENÇA PROMOVEU **INTEGRAÇÃO**, OUSOU NA MESCLA DE MATERIAIS, CORES E TEXTURAS E **RESSIGNIFICOU** O USO DA ÁREA DE LAZER, PRONTA PARA SER CURTIDA NAS DIFERENTES **ESTAÇÕES**

TEXTO: JULYANA OLIVEIRA
FOTOS: RENATO NAVARRO
PROJETO:  @SHIRLEIPROENÇA



A piscina foi transformada em um spa privativo, com sistema de aquecimento e iluminação especial, cobertura de vidro e persianas automatizadas para garantir a privacidade dos moradores quando necessário.

“Um apartamento moderno com toques clássicos.” É assim que a designer de interiores Shirlei Proença define o resultado da reforma que transformou a área gourmet e social dessa cobertura de 390 m², em Interlagos, na zona sul de São Paulo. A profissional foi contratada para uma missão nobre: criar espaços de lazer e convivência para curtir o ano todo: do verão ao inverno!

Para tanto, foi necessário um redesenho do layout, promovendo uma integração quase total. “Como a planta do apartamento é toda retangular, foi um desafio definir formas e materiais para criar as diferentes ambientações que dialogam entre si”, conta Shirlei. Na área externa, a piscina teve seu entorno ampliado para um melhor aproveitamento e circulação.



Os cobogós em resina da Blodec, criação do designer Rubens Szpilman, integram a área externa à copa. O ambiente com mesa de refeições é separado visualmente do living pelo piso gráfico

PROJETO

Mas a revolução ali se deu a partir da instalação de uma cobertura de vidro fixa para controlar a ventilação e proteger das chuvas, sem atrapalhar a entrada de luz natural.

Outro upgrade é uma espécie de banco instalado dentro da piscina, que ainda ganhou um sistema de aquecimento e iluminação para trazer um clima de spa privativo, que pode ser usado de janeiro a janeiro.

A integração parcial da área externa com o gourmet acontece através da parede de cobogós de resina verde, revestimento assinado pelo designer Rubens Szpilman, que confere um bonito efeito de luz e sombra. "Essa solução ficou irreverente, trouxe cor e brilho para o espaço, além de criar um desenho lindo quando bate o sol, por ser um material vazado e translúcido", detalha Shirlei.

Ao lado, a cozinha monocromática combina marcenaria (Móveis Martinelli) e bancadas em Corian. Os armários ganham frente em metal prata, com puxadores dourados que surgem como um feixe de luz no espaço. Abaixo, em madeira, a mesa de jantar Pelicano, assinada por Larissa Diegoli, recebeu oito cadeiras com acabamento em couro, com design de Daniela Ferro. A opção pelo móvel redondo possibilita a inclusão de mais assentos com conforto para receber amigos e familiares. O mobiliário é todo da loja Black Angel





Na extensão da cozinha e próxima à sala de jantar, a mesa de refeições rápidas tem formato e acabamento diferente: retangular e com tampo em mármore. As cadeiras têm base em metal com tecido em estampa pied poule. Para quebrar a sobriedade, quadro colorido com foto de Renato Navarro feita no Marrocos

PROJETO



No estar predominantemente cinza (ao lado), o sofá, assinado pelo designer Bruno Faucz (loja Black Angel), é protagonista, assim como a composição de quadros de 4 metros de comprimento de uma cena da Capadócia captada pelo fotógrafo Renato Navarro. Abaixo, cada espaço é bem aproveitado no projeto. O vão da escada recebe a adega refrigerada, com marcenaria funcional (Móveis Martinelli) para acomodar garrafas e taças. Todo o local foi revestido no mesmo tom de madeira da sala

Na cozinha, a marcenaria foi desenhada com bancada de metal prata e puxadores dourados. Uma mistura improvável, mas impactante. O ambiente em nuances de cinza e preto pode ser integrado ao estar e jantar por meio de painéis com formas limpas e modernas em tons de madeira escura.

A paleta de cores, aliás, é um elemento de destaque no projeto. Além dos pretos e cinzas, caramelo e dourado surgem nos mobiliários e nos metais. A composição traz vivacidade às texturas do apartamento, como o papel de parede tipo linhão que reveste as paredes do living. Além delas, toques de laranja e magenta aguçam o olhar e aquecem ainda mais o estar já banhado pela luz do sol.





Ao lado, em meio aos tons neutros e sóbrios, a varanda recebeu mobiliário magenta que colore o living e cria um lounge informal para uma conversa ou um cafezinho contemplando a vista.

No living, o design nacional é protagonista no mobiliário composto pelo sofá Killer, do Studio BRO, pela poltrona Corpo, de Ronald Sasson, e pelas mesas de centro Urbana, de Roberta Banqueri. O tapete da Punto e Filo complementa o ambiente. Ao fundo, a adição da árvore Yucca ao banco de concreto foi executada pela paisagista Karen Marini, da Leve Onde Flor.

Linguagem *única*



É impressionante o equilíbrio que resulta da materialidade do projeto. Nele, o concreto é evidente no forro aparente e complementado de forma suave por meio do pilar e do banco transversal. Já o bloco de marcenaria, em pau-ferro, é espelhado no rack

VERDADEIRA **JOIA** ARQUITETÔNICA DE 1965, ESTE APARTAMENTO PASSOU POR UMA **REPAGINAÇÃO** TOTAL PROMOVIDA PELO MNBR ARQUITETOS. PROJETO GANHOU **ORIGINALIDADE** AO CONCILIAR OS DIFERENTES GOSTOS DO CASAL

TEXTO: JULYANA OLIVEIRA | FOTOS: ALEXANDRE DISARO

PROJETO:  @MNBRARQUITETOS

A porta pantográfica, pedido especial da moradora, divide a cozinha do estar. O piso de caquinho cerâmico branco reutiliza as louças antigas do apartamento. Solução inteligente para diminuir os resíduos da obra





À procura de um apartamento para a nova fase da vida - a preparação para a chegada dos filhos -, o casal Carol e Daniel se surpreendeu ao encontrar este imóvel de 1965, à venda em um prédio modernista de Higienópolis, na zona oeste de São Paulo.

Preservando a planta original, a residência de 250 m² carecia de uma grande reforma e atualização. Para resolver a questão, entraram em cena os arquitetos Vinicius Marques, Marcelo Nogueira e Ariel Bery, à frente do escritório MNBR Arquitetos.

A obra contemplou a demolição de alvenarias, o redesenho do layout, a troca completa de revestimentos e renovação total das infraestruturas hidráulica e elétrica. “A única parte mantida intacta foi a própria estrutura de concreto armado do edifício, ou seja, as lajes, vigas e pilares”, revela Vinicius.

As portas de ferro com vidro canelado foram desenhadas especialmente para o projeto a fim de integrar home office e varanda. No ambiente de trabalho, a paleta de cores favorece a sobriedade, sem abrir mão de um toque de descontração, com o verde do sofá e o azul da estante

O maior desafio dos profissionais, no entanto, foi combinar os gostos superdiferentes dos moradores, encontrando uma linguagem estética única e personalíssima.

O ponto de partida foi a queixa em comum do casal sobre a planta original, que transmitia para ambos uma sensação de ambientes tortos. “Por se tratar de um prédio curvo, as paredes internas não são alinhadas e paralelas, o que causava certa estranheza”, explica



Marcelo. “Logo entendemos que esse ‘problema’ poderia transmutar-se em solução, assumindo a falta de alinhamento ao invés de tentar esconder essa característica”, conta.

Dessa forma, diversas diagonais foram projetadas e promoveram a harmonia e coerência nos espaços, transformando a percepção inicial, mes-

mo sem paredes paralelas e alinhadas. Um desses elementos transversais é o banco de concreto com 8,5 metros de extensão, que atravessa todo o living. Em seu centro, um cilindro de ferro preto chumbado abriga uma árvore da espécie Yucca. De forma poética, ela ressignifica a estética rústica da laje aparente.



No encontro entre o living e a cozinha, os arquitetos desenharam um bloco de marcenaria em pau-ferro, onde foi possível inserir a porta pantográfica que era um desejo da moradora. “Este foi um dos primeiros pedidos da Carol, que sonhava em ter essa porta tradicional de elevadores antigos no apartamento dela”, conta Ariel. A caixa de madeira também abriga o hall de entrada, o lavabo e a adega-bar – escondida por uma porta-camarão em frente ao jantar.

Outro elemento que separa visualmente a cozinha é o piso de caquinho branco, produzido a partir de peças cerâmicas que estavam instaladas nos banheiros das suítes e foram removidas durante a fase de demolição.

Na linha entre living e cozinha (ao lado), um bloco único de marcenaria oculta hall de entrada, adega e lavabo. Abaixo, a cozinha predominantemente cinza apresenta um nicho desenhado de maneira inusitada: a serralheria que forma a prateleira também emoldura os armários aéreos





O banheiro do casal explora os tons mais escuros da paleta cromática do projeto. A porta-janela, desenhada no box, dá acesso à varanda e garante a excelente entrada de luz natural no ambiente.

Na área íntima, um dos quartos foi transformado em escritório com varanda. Ali, as portas de ferro com vidro canelado abrem praticamente todo o vão e integram a parte interna com a externa, criando um home office ao ar livre.

A mesma solução também está presente no banheiro da suíte máster, com janelas do piso ao teto que, quando abertas, unem a varanda ao chuveiro. Todo o ambiente do casal recebeu uma decoração mais intimista, com a presença marcante da madeira e o tom de cinza chumbo nas paredes.

Amplitude é a palavra de ordem na suíte máster, que mantém a mesma linguagem da área social, com a presença do concreto, da madeira e os tons de cinza nas paredes



DEIXE A LUZ ENTRAR

PRESENTES NA ARQUITETURA BRASILEIRA HÁ MUITAS DÉCADAS, OS **BRISES E COBOGÓS** FORAM CONCEBIDOS PARA PROMOVER A PASSAGEM DE LUZ E **VENTILAÇÃO** NATURAIS. AO LONGO DO TEMPO, UM BANHO DE DESIGN E **CRIATIVIDADE** TORNOU ESSAS SOLUÇÕES UM DIFERENCIAL TAMBÉM NO QUESITO ESTÉTICO DOS PROJETOS. INCORPORADOS DENTRO DE CASA, VIRARAM VERDADEIROS **TRUNFOS** EM TEMPOS DE **INTEGRAÇÃO**, POIS CONSEGUEM ISOLAR OU TRAZER UM POUCO DE **PRIVACIDADE** AOS AMBIENTES SEM SEGMENTÁ-LOS.

TEXTO: DAN BRUNINI E JANÁINA SILVA

Cor e brilho para o ambiente

Neste projeto da designer de interiores Shirlei Proença, os cobogós decorativos em resina da Blodec, assinados por Rubens Szpilman, substituem a parede de alvenaria e integram parcialmente a área da piscina com o gourmet. "Ficou irreverente, trouxe luz e um colorido para o ambiente, além de criar um desenho lindo quanto bate o sol", festeja Shirlei.

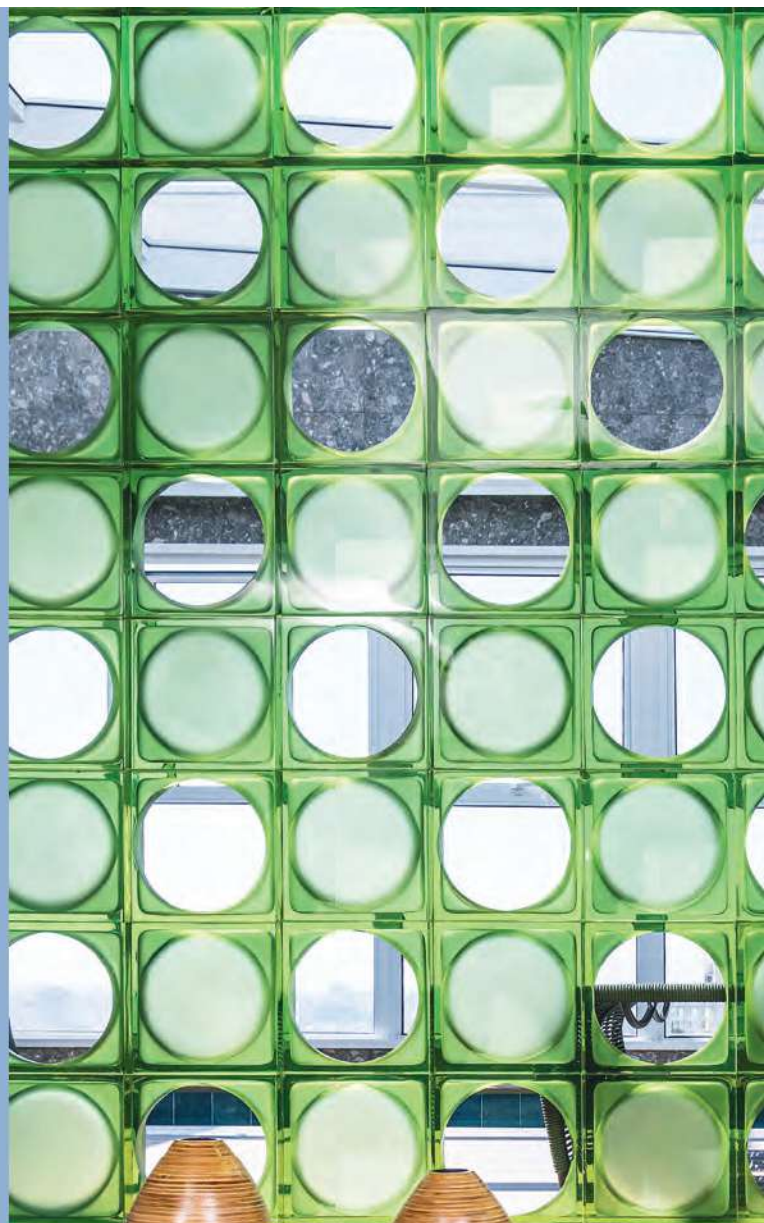




Foto: Renato Navarro

CRIAÇÃO DE LE CORBUSIER, EM MEADOS DO SÉCULO XX, OS BRISES SÃO CONSTITUÍDOS POR LÂMINAS APLICADAS EM CONJUNTO, TANTO NA VERTICAL QUANTO NA HORIZONTAL

Soluções de marcenaria giratória

Na reforma do apartamento, com a integração dos espaços sociais, o brise feito de ripas largas de MDF na cor branca (5cm de espessura e 25 cm de distância entre elas) separa a varanda gourmet e as salas sem isolá-los. "A movimentação das ripas faz uma importante compartimentação quando o elemento fica fechado, separando os espaços sutilmente", detalha a arquiteta Ana Rozenblit, do Espaço Interior. Segundo ela, quando aberto, o brise cria um cenário sofisticado e moderno para a área social.



Foto: Kadu Lopes



Foto: Mariana Camargo

Anteparo delicado e marcante

Vertical, fixo, feito sob medida em MDF revestido com 2,5 cm de espessura e espaçamento de 2,5 cm. Essas são as características do conjunto de lâminas projetado pela arquiteta Daniela Funari para criar uma discreta separação de ambientes entre o hall de entrada e a sala de jantar. O elemento foi combinado a um móvel e uma sapateira no hall. Além disso, a madeira usada é a mesma do bufê do jantar. "O brise moderniza e prolonga os espaços", defende Daniela.



Foto: Gabriela Daltro

De concreto com atmosfera vintage

A parede de cobogós divide a área social da íntima de forma elegante e acentuada no projeto do Sinta Arquitetura. Da Neo-Rex, os elementos vazados de concreto foram estruturados internamente nas juntas com vergalhões e conferem uma combinação vintage e moderna, além de permitir a entrada abundante da claridade. "A predominância da cor cinza, formas retilíneas e elementos pontuais expressam uma identidade marcante", explica o arquiteto Hugo Ribeiro.



Área de serviço resguardada

A parede de cobogós Péta-la Cinza (NeoRex), no tamanho 19 x 19 cm, confere privacidade à lavanderia e não prejudica a integração com a cozinha neste apartamento reformado pelo Studio 92. Ao substituírem a parede da área molhada pelo recurso, as arquitetas Débora Terra e Jessica Lucas setorizaram os ambientes, criando um layout diferente e adicionando a sensação de bem-estar. "As peças devem ser limpas antes de instalar, ainda mais se forem cimentícios como os usados neste projeto. No acabamento, utilizamos uma resina transparente com acabamento fosco para facilitar a manutenção", conta Débora.

Protagonista da área social

Para dar mais privacidade ao living, sem impedir a entrada de luz, a equipe da Mandril Arquitetura projetou um brise de folha natural de freijó, instalado com espaçamento de 14 cm entre eles e fixado no piso e no teto (2,6 m de altura). A estrutura adiciona elegância e leveza, além de fazer fundo para as poltronas, restringindo um pouco a visão de quem chega pelo hall de entrada do apartamento.

**OS COBOGÓS
GANHARAM NOVAS
VERSÕES E MATERIAIS,
COMO CERÂMICA,
LOUÇA, RESINA E ATÉ
A PARTIR DA CONCHA
DO SURURU, MOLUSCO
PATRIMÔNIO IMATERIAL
DE ALAGOAS**

